

Boletim Informativo

01/12/2021 - Semanas epidemiológicas 46 e 47

<https://www2.ufjf.br/buscosaudel/>

Destaques

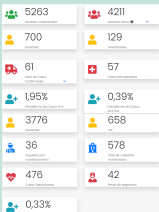
Bem-vindos à 8ª edição quinzenal do Boletim Informativo do Busco Saúde da UFJF, com o objetivo de informar, de forma clara e transparente à comunidade UFJF, sobre os indicadores epidemiológicos da Covid-19 neste momento de retorno gradual das atividades presenciais. Este boletim traz dados atualizados até 31/11/2021, e comparações feitas com indicadores da 7ª edição deste boletim.

Destacamos nesta edição:

- Houve um aumento de cerca de 9% no número total de usuários, em relação ao boletim anterior (4987 / 5263), sendo que o maior aumento no número de cadastrados ocorreu entre os TAEs, com 12,5%.
- A proporção de usuários ativos, ou seja com informações atualizadas na plataforma, se manteve semelhante ao último levantamento, sendo de 80% (4211 / 5263)
- Foram confirmados 6 novos casos, levando a um aumento de 10,9% no total acumulado desde o início do acompanhamento pelo Busco Saúde. Todas as confirmações ocorreram no campus de Juiz de Fora.
- Não há ainda nenhuma notificação de interação ou óbito pela Covid-19, dentre os acompanhados pelo Busco Saúde

Vale lembrar que plataforma também ajuda no encaminhamento e distribuição de casos suspeitos e confirmados para os locais de atendimento de seu município, a fim de reduzir aglomerações e grandes filas de espera. Na UFJF, os alunos, professores, técnicos administrativos e terceirizados podem realizar o seu automonitoramento via sistema Busco Saúde através do site <http://buscosaudelappufjf.br/>. Quando acessado de um smartphone o sistema pode ser usado também como um aplicativo instalado na primeira vez que o usuário acessar o site. Lembre-se de realizar seu automonitoramento diariamente! Para maiores informações visite www2.ufjf.br/buscosaudel/.

Equipe Busco Saúde



Não se esqueça de atualizar os seus dados!

Seu automonitoramento é fundamental para a continuidade de nosso acompanhamento. Destacamos sempre atualizar as informações sobre Vacinação e desfecho final, no caso de ter reportado sintomas e ao menos semanal

Como usamos estes indicadores?

É importante esclarecer para a comunidade como estes diversos indicadores auxiliam no monitoramento e acompanhamento do retorno das atividades presenciais nos campi da UFJF. É intuitivo imaginarmos que um aumento em qualquer um deles devesses trazer preocupações e levar a intervenções como a suspensão de atividades, no entanto não podemos esquecer que este é um processo dinâmico, e estes aumentos devem ser avaliados frente ao número de usuários cadastrados que a plataforma apresenta a cada quinzena.

A população utilizada como base para as estimativas é aquela de usuários cadastrados na plataforma. Este é o denominador para dois indicadores muito importantes, que temos publicado:

Prevalência: este indicador nos diz a proporção total de casos confirmados sobre o total de usuários cadastrados e ativos até a data de fechamento do boletim. Ou seja, ela é uma estimativa do risco acumulado de desenvolvimento da Covid-19 neste população. As prevalências podem ser calculadas também para categorias específicas, como fazemos para os campi e para categorias de servidores e discentes. Hoje, uma estabilização destes percentuais, dado o crescimento do número de cadastrados indica que não houve aumento neste risco, e esperamos que estes valores caiam mais, a medida que as coberturas vacinais atinja um número adequado (algo como 80% da comunidade)

Incidência: este indicador diz respeito à velocidade com que os casos estão ocorrendo. É o número de casos novos sobre a população em determinado período de tempo. No caso deste boletim, reportamos as incidências quinzenais. Um aumento repentino desta velocidade, na população ou em algum estrato dela, deve acender um sinal de alerta. Por outro lado, sempre vemos a incidência cair antes da prevalência, sendo um indicador mais instantâneo.

Médias móveis de 7 dias: estes números, dados pela média do número de casos nos últimos sete dias, independente do tamanho da população. É um importante indicador de tendência da epidemia. A grosso modo, se a média móvel cai de forma consistente, veremos uma queda nas incidências e posterior queda nas prevalências.

Semana epidemiológica: de forma geral é o número da semana no ano, convencional de forma internacional, com a semana iniciando no domingo e terminando no sábado. Esta numeração é uma padronização internacional e pode ser checada em <http://portalsinanasaude.gov.br/calendario-epidemiologico-2020/43-institucional/171-calendario-epidemiologico-2021>. Nos boletins, com exceção da prevalência, sempre utilizamos os resultados das últimas duas semanas que antecedem o boletim.

No entanto, nossos números não permitem ainda comparação com indicadores populacionais, como os publicados na plataforma JF Salvando Todos. Para isso, deveríamos utilizar o total de contingente da UFJF, número que ainda estamos levantando.

Então, como estamos?

De forma geral, estamos estabilizados, mas com tendência a quedas de incidência!

Houve um aumento de 9,4% no número total de usuários cadastrados, um número praticamente idêntico ao reportado no boletim anterior, totalizando 5.263 usuários. Destes 71,7% são discentes, 13,3% docentes, 12,5% TAEs e 2,4% terceirizados.

O maior aumento ocorreu dentre os TAEs, com 12,5% usuários a mais (658 TAEs), seguido por docentes (7,2%, com 700 cadastrados), discentes (3,8%, 3766 cadastrados) e terceirizados (1,6%, 129 cadastrados). No total, cerca de 80% dos usuários está com automonitoramento ativo, número semelhante ao do boletim passado.

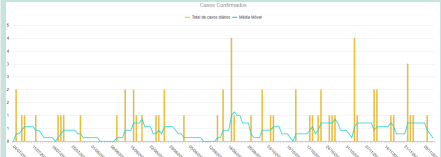
O total de casos em monitoramento nas semanas 46 e 47 (que compreendem ao período de 14 a 27 de novembro), 49 e 56 respectivamente, são bastante semelhantes ao contabilizado na semana 45 (52 em monitoramento). Em termos de positividade destes casos monitorados, temos entre as semanas 46 e 47 6,7% de casos positivos (7/105), uma queda em relação às semanas 44 e 45 que foi de 10,6% (9/85), mas que indica certa estabilidade.

Até dia 31/11/2021, prevalência geral UFJF está em 1,45%. Quando avaliamos por campi, observamos uma estabilidade nestes indicadores. Em Juiz de Fora estimamos 1,96%, contra 1,82% na quinzena anterior. Em Governador Valadares, a prevalência é de 0,4%, um discreto aumento ante os 0,32% do boletim anterior. No Colégio de Aplicação João XXIII a prevalência é de 0,33%, contra 1,01%, representando uma queda relevante neste campus.

As incidências apontam também estabilização nas semanas 45 e 46 e com valores positivos apenas no campus de Juiz de Fora, sendo que Governador Valadares e João XXIII não apresentaram casos novos, portanto incidência zero. As incidências em Juiz de Fora foram de 0,072% e 0,172% nestas duas últimas semanas, sendo de aproximadamente 0,150% nas duas semanas anteriores.

E como estão as médias móveis?

Desde o dia 17 de novembro (1o dia da semana 46), observamos uma média móvel em torno de 0,71 casos novos por dia, até o dia 28 de novembro, quando cai para 0,14. Recomendamos cautela nesta queda, pois isso pode representar ainda monitorados que ainda não foram testados (devido à janela de sintomas) ou mesmo que não receberam o resultado do teste. De qualquer forma, a estabilização abaixo de 1 caso diário mostra um cenário bastante otimista.

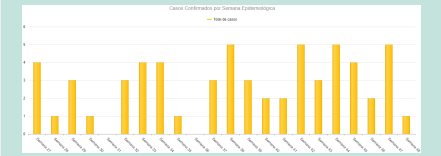


Recado importante!

Ressaltamos novamente que, seguindo o protocolo de monitoramento, considerando os protocolos de biossegurança que incluem a utilização permanente de máscaras adequadas, e tendo como base as análises estatísticas realizadas até o momento, não é possível afirmarmos que existem evidências de que algum dos casos positivos identificados esteja relacionado às atividades presenciais, nem mesmo nos casos de quebra de protocolo de biossegurança.

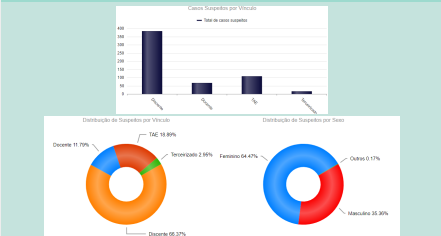
Também ressaltamos que, até a presente data, não foram notificadas interações ou óbitos em decorrência da Covid-19 dentre a população monitorada no Busco Saúde.

No entanto, apesar dos cenários mais otimistas, ainda recomendamos fortemente a manutenção e respeito aos protocolos de biossegurança, evitando principalmente aglomerações, incentivando o uso de máscaras adequadas e higienização de mãos e equipamentos compartilhados! A pandemia ainda não acabou!!!!



Importante informar que...
Todas as análises apresentadas foram feitas a partir dos registros realizados pelos usuários e monitorados pela equipe do BUSCO SAÚDE.
Mantenha seus dados atualizados!

Distribuição por segmentos e sexo



Ficha Técnica

Pesquisadores:
Prof. Dr. Fernando Antonio Basile Colugnati (análises estatísticas)
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (análises estatísticas)
Profa. Dra. Priscila Vanessa Zabala Cipriães Gollatt (coordenação geral)
Profa. Dra. Sandra Helena Zerbato Tabiraci (monitoramento)

Colaboradores:
Adalton da Silva Ramos Junior (externo)
João Celson de Paula Júnior (externo)
Marise Machado de Oliveira (interna)

Bolsistas Desenvolvedores:
Davi Esteves dos Santos
Carlos Sergio Santana Marques Junior
Lucas Esteves dos Reis Salgado
Pedro Paulo Silva Filogônio
Nélito Alves Gouvêa Neto

Bolsistas do Monitoramento:
Ana Isis Silva Mendonça
Elisa Camila de Souza e Silva
Fábio Junqueira Paganelli Silva
Iasmim Gomes Rodrigues
Juliana Branco Castro
Laura Paixão Resende
Maria Paula Coelho de Sousa Lima
Marina Natália de Assis e Oliveira
Pâmela Muniz dos Reis Rocha
Pedro Henrique Cordeiro Flores

Contato

(32) 2102-6342
buscosaudel.cat@ufjf.edu.br
+553221026342